



A Fisioterapia e suas indicações na saúde

Especialista do Grupo São Cristóvão Saúde comenta situações em que é fundamental a participação de um profissional para suporte e bem-estar do paciente



A fisioterapia é uma área da saúde que utiliza o movimento e o exercício terapêutico, juntamente com técnicas manuais e equipamentos específicos, para tratar lesões e outras condições que afetam a capacidade física e funcional de uma pessoa, com o objetivo de promover saúde e qualidade de vida dos pacientes.

Segundo Marcela Belchior, Coordenadora Assistencial do São Cristóvão Saúde, responsável pela Fisioterapia Hospitalar da Instituição, dentre as principais indicações de fisioterapia, estão situações como:

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

- **Pré e Pós-Cirurgias:** pacientes que serão submetidos a cirurgias podem se beneficiar da fisioterapia para preparação do corpo, da condição muscular e cardiopulmonar, levando a maior condicionamento físico, de modo a estarem mais condicionados às intervenções cirúrgicas. “Quando mais preparados, atingem uma melhor recuperação, mais rápida e possivelmente com menor chance de complicações”, explica Marcela.

No pós-operatório, contribuem para retomo de suas rotinas diárias mais rapidamente. Essas atividades após cirurgia são fundamentais para ganho de força muscular, de mobilidade articular, de equilíbrio e de condições cardiorespiratórias. Ou seja, terão uma recuperação mais rápida, com melhor mobilidade e com maior prevenção de contratemplos.

- **Períodos Prolongados de Internação:** o confinamento prolongado de uma internação leva a uma perda de musculatura, de mobilidade articular e equilíbrio, além de diminuir a independência do indivíduo. “Ao se tratar de um paciente acamado, podemos ter complicações como úlceras de pressão e atrofia muscular, declínio da condição cardiovascular e a coordenação dos movimentos”, enfatiza a especialista, salientando que a fisioterapia auxilia na manutenção dos processos fisiológicos.

- **Unidades de Terapia Intensiva (UTI):** pacientes internados em UTI, já com quadro de maior gravidade, com propensão a maiores complicações e maior tempo de internação, o suporte ajuda a manter a função pulmonar, prevenir infecções respiratórias e melhorar a mobilidade. “Quando o paciente está ligado ao ventilador mecânico, o fisioterapeuta auxilia a programação do aparelho a níveis

Fique por dentro do que acontece no Grupo São Cristóvão Saúde!

mais fisiológicos, até a saída do paciente para respiração espontânea, ou seja, sem auxílio de aparelhos até sua alta hospitalar”, complementa Marcela.

- **Alterações na Mobilidade:** qualquer condição que afete a mobilidade do paciente pode ser tratada com fisioterapia. “O fisioterapeuta avalia, desenvolve e implementa procedimentos adequados para cada caso, desde o paciente acamado até o que precisa melhorar seu condicionamento físico ou respiratório”. Ainda segundo Marcela, a baixa mobilidade pode causar muitas complicações, como úlceras, pneumonia, trombose, rigidez articular, sarcopenia, entre outros problemas, sendo muito importante a participação de um profissional.

“Além disso, sinais clínicos como sintomas ou questões durante a terapia sempre devem ser levados em consideração, assim como a participação dos familiares, para adesão do paciente ao tratamento proposto, garantindo sucesso e segurança na reabilitação”, finaliza a especialista.